

Boletim Econômico

Ed. 284 • Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2024

Conjuntura Econômica

Brasil e Rio de Janeiro criam postos de trabalho no primeiro semestre

Mercado de Trabalho. Em junho de 2024, o país registrou a abertura líquida de 201,7 mil empregos formais. Com esse resultado, no primeiro semestre, o país acumulou 1,3 milhão de novas oportunidades com carteira assinada, saldo 26% superior ao observado no mesmo período de 2023 (+1,0 milhão).

Rio de Janeiro

Em junho de 2024, com a criação de 17,2 mil novos postos de trabalho, o estado registrou o terceiro maior saldo de empregos formais do país. Com esse resultado, no primeiro semestre, o Rio de Janeiro acumulou 90,9 mil novas oportunidades com carteira assinada, saldo 23% superior ao observado no mesmo período de 2023 (+74 mil).

Banco Central mantém taxa Selic em 10,50% a.a.

Taxa Selic. O Comitê de Política Monetária do Banco Central optou unanimemente por manter a taxa básica, Selic, em 10,50% ao ano. A avaliação do Comitê é que a conjuntura atual, marcada por um processo desinflacionário mais lento e um cenário global desafiador, exige maior cautela. Além disso, enfatizou a importância de uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida pública na condução da política monetária.

Produção industrial cresce 4,1% em junho, após duas quedas consecutivas

Produção Industrial. Em junho de 2024, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial brasileira cresceu 4,1% em relação ao mês anterior, interrompendo dois meses consecutivos de queda. De maneira geral, o forte avanço decorreu de uma base de comparação depreciada pelo desastre ocorrido no Rio Grande do Sul que aconteceu em maio.

Com o resultado, no primeiro semestre de 2024, o setor cresceu 2,6% na comparação com o mesmo período de 2023. Dos 25 ramos pesquisados, 16 mostraram avanço na produção. As principais influências positivas vieram de produtos alimentícios (+4,7%) e coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+3,3%). Por outro lado, as atividades que exerceram os principais impactos negativos foram produtos farmacêuticos e farmoquímicos (-5,9%) e máquinas e equipamentos (-2,0%).

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	2,2%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,8%	3,1%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	0,9%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	5,2%	5,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,2%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,30

Nota: * Estimativas FIRJAN

** Os PIB-RJ de 2022 e 2023 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 05/agosto a 09/agosto

08/agosto:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física -Regional (PIM-PF Regional)
Ref.jun.24

09/agosto:

IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
Ref.jul.24

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br